

## PONTE ENTRE COORDENAÇÃO E ALUNOS: UMA PROPOSTA DE RODAS DE CONVERSA PARA AUXILIAR DISCENTES NO CURSO DE LETRAS ESPANHOL NOTURNO<sup>1</sup> DA UFC

Jamilly Linhares de Sousa<sup>2</sup>  
Ashley Reátegui Saraiva<sup>3</sup>  
Kátia Cilene David da Silva<sup>4</sup>

### RESUMO

O fenômeno da evasão, um dos grandes problemas enfrentados pela educação pública brasileira, atualmente, pode ser causado, além da questão financeira, por distintos fatores. Um fator pertinente e que influencia no processo de evasão, e muitas vezes até no impedimento de ingresso em uma graduação, é a falta de informação sobre determinado curso. Pensando no problema da desinformação dos alunos sobre muitos aspectos do Curso de Licenciatura em Língua Espanhola e suas Literaturas, da Universidade Federal do Ceará, e tendo o intuito de contribuir com o preparo acadêmico dos estudantes, a coordenação do Curso supracitado realizou uma série de rodas de conversa que visaram um diálogo mais estreito com os discentes da graduação, contando com o suporte das bolsistas do Projeto Movimentando o Espanhol - MOVE do Programa de Acolhimento e Incentivo a Permanência – PAIP no ano de 2021. Nestes encontros foram debatidos temas relevantes em torno do meio acadêmico e administrativo, como: 1. Análise do Projeto Pedagógico do Curso; 2. Apresentação da gestão acadêmica do curso; 3. Esclarecimentos sobre as horas complementares e de extensão; 4. Introdução das monitorias em andamento. No total, foram programados seis encontros online, estes distribuídos entres os meses de julho até novembro. Para avaliação das ações foi proposto um questionário, elaborado via *Google Forms* e enviado por e-mail, para os participantes do evento a fim de coletar e analisar informações sobre suas opiniões acerca das rodas de conversa. Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo analisar o vínculo dos alunos, dando enfoque aos recém-ingressos, com o suporte da coordenação do Curso, além de relatar como foi a recepção dos alunos a respeito das rodas de conversa, assim como destacar os principais pontos a serem considerados em eventos futuros destinados aos discentes. Isto posto, podemos considerar que as Rodas de Conversa com a Coordenação do Curso de Letras Espanhol Noturno, já em sua primeira edição, foram encontros relevantes e necessários para a comunidade discente, e, como um todo, um evento que provavelmente será mantido no cronograma letivo do curso.

**Palavras-chave:** Coordenação Letras Espanhol Noturno. Rodas de conversa. Ensino superior.

- <sup>1</sup> Curso de Licenciatura em Língua Espanhola e suas Literaturas da Universidade Federal do Ceará.
- <sup>2</sup> Graduanda em Língua Portuguesa e Língua Espanhola e Respectivas Literaturas – UFC.
- <sup>3</sup> Graduada em Língua Portuguesa e Língua Espanhola e Respectivas Literaturas – UFC.
- <sup>4</sup> Doutora em Linguística – UFC; Professora do Departamento de Letras Estrangeiras da Universidade Federal do Ceará – UFC.

## RESUMEN

El fenómeno de la evasión, uno de los mayores problemas que la educación pública brasileña enfrenta, puede ser causado, además de la cuestión financiera, por diferentes factores. Un factor relevante que influye en el proceso de evasión, y muchas veces incluso en el impedimento para ingresar a una carrera, es la falta de información sobre el curso determinado. Pensando en el problema de la desinformación de los estudiantes

sobre muchos aspectos del Curso de Licenciatura en Lengua Española y sus Literaturas, de la Universidad Federal de Ceará (UFC), y con el objetivo de contribuir a la preparación académica de los estudiantes, la coordinación del referido curso realizó una serie de ruedas de conversación encaminados a un diálogo más cercano con estudiantes de la graduación, con el apoyo de becarias del Proyecto Moviendo el Español (MOVE) del Programa de Acogida e Incentivo a la Permanencia (PAIP) en el año 2021. En estos encuentros se debatieron temas relevantes relacionados con el ámbito académico y administrativo, tales como: 1. Análisis del Proyecto Pedagógico del curso; 2. Presentación de la gestión académica del curso; 3. Aclaraciones sobre horarios complementarios y horas de extensión; 4. Introducción a respecto de monitorias en seguimiento. En total, fueron programados seis encuentros online, repartidos entre los meses de julio y noviembre de 2021. Para evaluar las acciones se propuso un cuestionario, elaborado a través de *Google Forms* y enviado por correo electrónico, a los participantes del evento con el fin de recoger y analizar información sobre sus opiniones acerca de las ruedas de conversación. De esta forma, el presente trabajo tuvo como objetivo analizar el vínculo entre los estudiantes, centrándose en los recién llegados, con el apoyo de la coordinación del Curso, además de informar sobre cómo los estudiantes recibieron de estos círculos de conversación, así como resaltar los principales puntos a ser considerados en eventos futuros para los estudiantes. Como resultado, consideramos que las Ruedas de Conversación con la Coordinación del Curso de Español Nocturno, ya en su primera edición, fueron encuentros relevantes y necesarios para la comunidad estudiantil, y, en su conjunto, un evento que probablemente se mantendrá en el calendario anual del curso.

**Palabras clave:** Coordinación de Letras Español Nocturno. Ruedas de conversación. Enseñanza superior.

## 1 INTRODUÇÃO

A evasão acadêmica caracteriza-se pela desistência ou abandono dos discentes de sua respectiva instituição de ensino e é um dos grandes problemas enfrentados pela educação pública brasileira atualmente. Durante a pandemia de Covid-19, a evasão no Ensino Superior cresceu consideravelmente, como indicam os dados da pesquisa realizada pela Semesp, publicada pelo G1 (OLIVEIRA, 2020), que estima um aumento de 35% no número de discentes de instituições particulares que desistiram de seus cursos. Se por um lado temos uma quantidade tão grande de alunos com condições financeiras e/ou sociais estáveis que poderão desistir de faculdades particulares, podemos ponderar um número de evasão similar ou maior nas instituições públicas de ensino superior.

Sabemos que nas universidades públicas existem algumas monitorias e bolsas que oferecem auxílio acadêmico ou financeiro aos alunos, como, por

exemplo, o Programa de Iniciação à Docência (PID) ou a bolsa de Auxílio Emergencial, como forma de incentivo a permanência por meio dos auxílios supracitados. Entretanto, mesmo com a oferta destes auxílios, nem todos podem consegui-los pela quantidade limitada de vagas e pelo processo burocrático ser longo às vezes, fazendo com que muitos desistam por não conseguirem se manter tendo que cobrir gastos de transporte, alimentação, material para estudo, etc.

Além da questão financeira, o fenômeno da evasão pode ser causado por distintos fatores, de acordo com Mussliner et al. (2021), como: “A dificuldade do aluno com as disciplinas do curso, a dificuldade de adaptação à vida acadêmica, a impossibilidade de conciliar horários de trabalho e horários de estudo, a descoberta de uma nova vocação, dentre outras”. Dentre as causas citadas e inúmeras outras, algumas poderiam ser evitadas se fossem pensadas ações voltadas para o suporte desses alunos na graduação.

O Programa de Acolhimento e Incentivo à Permanência (PAIP) é um dos programas da Universidade Federal do Ceará e este visa diminuir o número de alunos evadidos dos cursos da graduação por meio de projetos desenvolvidos pelos seus bolsistas integrantes. Entre os diversos projetos do PAIP, há o MOVE - Movimentando o Espanhol, o qual possui como principal objetivo auxiliar os estudantes dos cursos de licenciatura de Letras - Espanhol.

Além de apoiar os graduandos, o MOVE oferece também eventos e atividades voltados para a comunidade fora do âmbito acadêmico. No contexto da pandemia de COVID-19, o projeto teve que adaptar suas atividades e em 2020 foi ofertado um curso online gratuito de espanhol para iniciantes, que obteve ótimos resultados e incluiu tanto recém-ingressos da licenciatura em espanhol quanto estudantes de fora da graduação.

Um problema pertinente que destacamos neste artigo e que influencia no processo de evasão, e, muitas vezes, até no impedimento de ingresso em uma graduação, é a falta de informação sobre determinado curso. Pensando nesse problema e com o intuito de continuar contribuindo com o preparo acadêmico dos estudantes, em 2021, o MOVE foi solicitado para apoiar na realização de rodas de conversa entre a coordenação do curso de Letras - Espanhol (Noturno) e alunos dos semestres iniciais.

Desse modo, as bolsistas do MOVE contribuíram para as rodas de conversa, auxiliando na organização das inscrições dos alunos, preparando materiais visuais para a divulgação e apresentação dos temas abordados. O objetivo desses diálogos visa fortalecer o vínculo necessário entre os gestores do curso, professores e alunos. Além disso, essa ação, de iniciativa da coordenação do curso, tornou-se ainda mais necessária diante do seguimento do ensino remoto.

Diante do que foi comentado, é perceptível a importância da coordenação em um curso de graduação, visto isso, Fernandes (2012, p. 48) destaca que:

Em instituições de educação superior, a coordenação de curso é uma posição de destaque e relevância socioacadêmica, no tocante à organização e gestão de cursos, pelas possibilidades de intervenção em várias dimensões institucionais: pedagógica, administrativa, política entre outras e pelo intercâmbio entre estudantes, docentes e gestão superior.

Dessa forma, este trabalho tem como objetivo analisar o vínculo dos alunos recém-ingressos com o suporte da coordenação do curso. Além disso, de maneira mais específica, pretende-se relatar como foi a recepção dos alunos a respeito do evento “rodas de conversa” e, também, destacar os principais pontos a serem

considerados em eventos futuros destinados a esses alunos.

## **2 RODAS DE CONVERSA COM A COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS ESPANHOL NOTURNO**

Organizadas para serem um espaço de debate e de interação entre corpo acadêmico e administrativo, e corpo docente do Curso de Letras Espanhol Noturno, as rodas de conversa foram idealizadas pela coordenadora e, também, professora do curso supracitado, prof.<sup>a</sup> Kátia Cilene David da Silva. É o primeiro ano de realização destas rodas de discussão (2021), mas se trata de um evento desenvolvido para ser executado regularmente nos anos posteriores, mantendo as temáticas abordadas nesta primeira edição. A escolha pelas rodas de conversa justifica-se, pois elas consistem em um método de participação coletiva de debate acerca de determinada temática em que é possível dialogar com os sujeitos, que se expressam e escutam seus pares e a si mesmos por meio do exercício reflexivo (MOURA e LIMA, 2014, p. 101).

Uma questão importante sobre esses encontros, além do seu caráter dialógico, é o fato das atividades propostas durante o evento serem contabilizadas como horas complementares para a integralização dos currículos, contando como um estímulo a mais para a participação dos alunos. Por um lado, há a oportunidade de conhecer mais do Projeto Político Pedagógico do Curso e outros temas que normalmente despertam dúvidas nos discentes, e, por outro lado, há a possibilidade de conseguir as requisitadas horas complementares.

Com o propósito de ser realizado no formato online, o evento foi planejado em duas plataformas virtuais, o site Even 3 e o Google Meet. O Even 3 foi responsável por coletar as inscrições dos alunos e seus respectivos dados de cadastro. Enquanto isso, o Google Meet foi utilizado para a realização dos encontros online. No total, foram programados seis encontros online, estes distribuídos entre os meses de julho até novembro. Essa divisão foi feita para não sobrecarregar a rotina tanto do corpo da coordenação do curso quanto dos alunos.

A roda de conversa 1 (um) teve como tema a apresentação da gestão acadêmica e do corpo docente e administrativo. Nesse encontro, os alunos presentes puderam conhecer a coordenadora, a vice-coordenadora e uma das integrantes do corpo administrativo e, também, contou com a presença de alguns professores. Sendo a roda introdutória, foi apresentada informações gerais sobre o curso e quais solicitações e auxílios a coordenação poderia conceder aos estudantes.

Do mesmo modo, a roda de conversa 2 (dois) seguiu com a apresentação do curso, porém, desta vez especificando o Projeto Pedagógico do Curso. Além do mais, outro destaque nesse dia foi o esclarecimento entre as Horas de Extensão e as Horas Complementares, dois requisitos curriculares que geram muitas dúvidas por parte dos alunos e são atividades obrigatórias. Por esta razão, durante o diálogo, esse encontro obteve uma participação bastante ativa dos discentes.

No terceiro encontro, a roda conversa 3 (três) teve como temas: intercâmbio e monitorias relacionadas ao curso. Para falar a respeito das oportunidades de intercâmbio e outros assuntos envolvendo relações internacionais, foram convidados duas pessoas. A primeira convidada foi uma ex-integrante da Pró-Reitoria de Relações Internacionais e Desenvolvimento Institucional e o outro convidado foi o professor leitor vinculado ao Departamento de Letras Estrangeiras da UFC. Depois da fala dos convidados, foram mostrados os programas de monitorias e também

outras bolsas disponíveis, incluindo a apresentação do programa do PAIP.

A roda de conversa 4 (quatro), com as temáticas sobre PIBIC, mestrado e doutorado, teve como convidadas duas professoras de espanhol do DLE. Uma professora ficou responsável por falar a respeito da área dos estudos linguísticos e a outra professora tratou da área dos estudos literários. Além disso, houve a apresentação do Curso de Especialização de Linguística Aplicada e Ensino de Línguas Estrangeiras (Celest).

Por fim, as rodas de conversa 5 (cinco) e 6 (seis) foram pensadas para atender dúvidas exclusivas sobre os componentes da estrutura curricular, assim, envolvendo as disciplinas de Língua, de Prática, de Linguística Aplicada e Literatura.

### 3 METODOLOGIA

A presente pesquisa possui cunho qualitativo com destaque de dados quantitativos. Sendo assim, foi elaborado um questionário de cinco questões, sendo uma delas aberta, destinadas aos alunos presentes nas rodas de conversa. A última questão não é objetiva devido a necessidade de obter comentários, críticas e sugestões para serem considerados em eventos futuros. Além disso, para as respostas do questionário, com exceção da questão aberta, foi decidido utilizar a escala Likert de 5 pontos, onde 1 (um) se refere a total discordância e 5 (cinco) a total concordância.

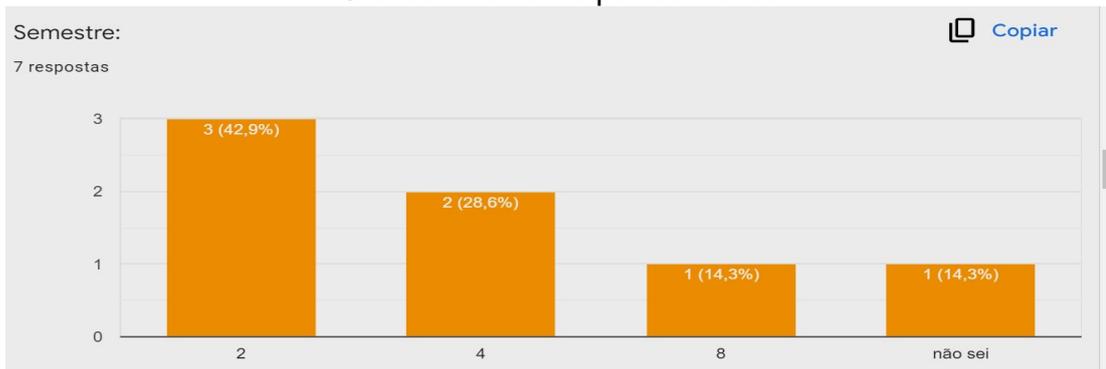
Por questão de tempo, optou-se por enviar o questionário depois da roda de conversa 5 (cinco), assim, tendo mais da metade dos encontros já realizados. Abaixo, segue, em anexo, as perguntas elaboradas:

Questão 1: Você acha que as rodas de conversa contribuíram para saber mais sobre o seu curso, o corpo docente e administrativo, e os procedimentos/processos realizados pela coordenação do curso?
Questão 2: Você teve alguma dúvida prévia sanada durante as rodas de conversa?
Questão 3: Quão interessante foi conhecer e entender melhor o seu curso por meio das rodas de conversa?
Questão 4: De forma geral, você acha que as rodas de conversa estão mantendo um diálogo acessível entre os alunos e a coordenação do curso?
Questão 5 (Aberta): Deixe aqui seu comentário sobre sua experiência com as rodas de conversa (críticas, elogios, sugestões para as próximas rodas, etc.).

### 4 RESULTADOS

Dos vinte discentes assíduos das Rodas de conversa com a coordenação do Curso de Licenciatura em Língua Espanhola e suas Literaturas, de acordo com as listas de frequência, apenas sete responderam ao questionário proposto. Obtivemos respostas de três alunos do segundo semestre, além da participação de dois alunos do quarto semestre, um aluno do oitavo semestre e um aluno que não conseguiu identificar em qual semestre está, demonstrando opiniões de diferentes períodos da graduação, como verifica-se no gráfico abaixo:

Gráfico 1: análise por semestre



Referente à questão 1 do questionário, a maioria dos alunos, um total de cinco, votou que concorda com o fato de que as rodas de conversa contribuíram para saber mais sobre o seu curso, seguidos de dois alunos que votaram que concordam totalmente com o questionário, como exposto no gráfico:

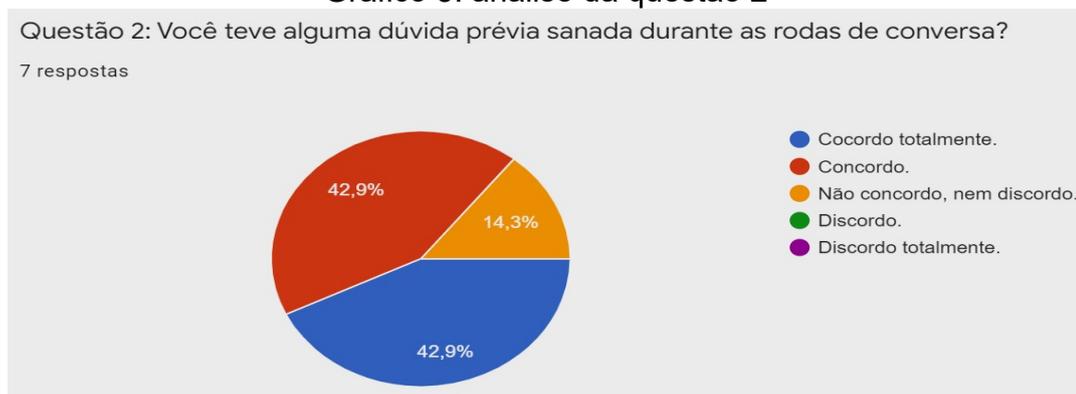
Gráfico 2: análise da questão 1



Fonte: elaborado pelos autores (2021).

Quanto à segunda questão, voltada para as dúvidas sanadas durante os encontros, três alunos responderam que concordavam totalmente, assim como outros três escolheram que apenas concordavam. Além disso, um participante marcou que não concorda, nem discorda, como podemos ver abaixo:

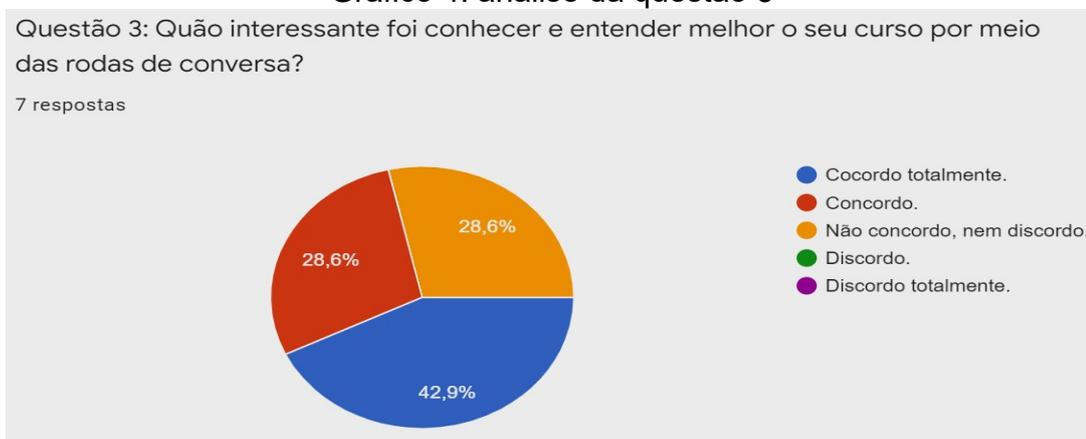
Gráfico 3: análise da questão 2



Fonte: elaborado pelos autores (2021).

Em relação à questão 3 sobre o quão interessante foi conhecer o seu curso por meio das rodas de conversa, três discentes responderam que concordam totalmente, três responderam que concordam e dois marcaram que não concordam, nem discordam, como observa-se na análise abaixo:

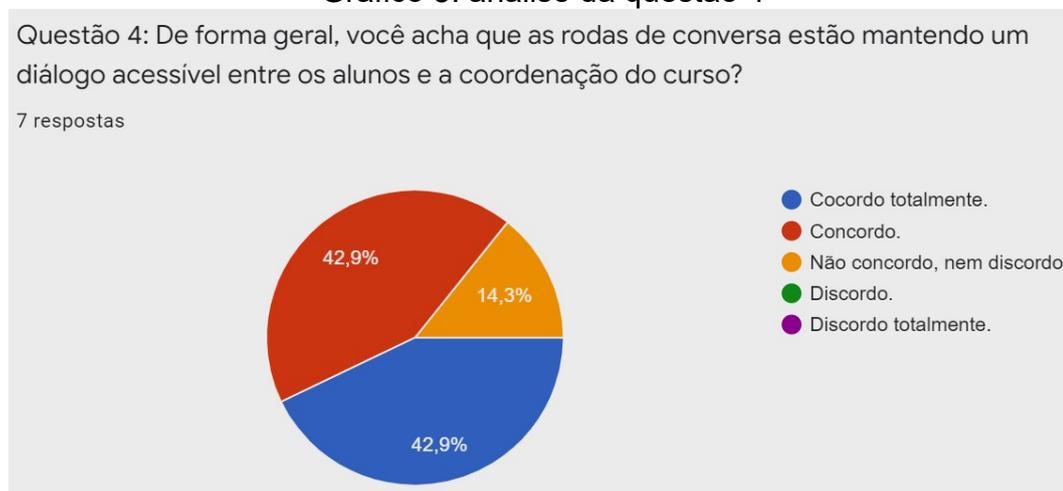
Gráfico 4: análise da questão 3



Fonte: elaborado pelos autores (2021).

Sobre a questão 4, no que diz respeito ao diálogo entre os alunos e a coordenação do curso, três responderam que concordam totalmente, três que concordam e apenas um assinalou que não concorda, nem discorda:

Gráfico 5: análise da questão 4



Fonte: elaborado pelos autores (2021).

Acerca da quinta e última questão, dos 7 discentes que responderam apenas 4 deixaram comentários. Esta questão solicitava a opinião dos alunos sobre a experiência com as rodas de conversa. Identificando por letras os participantes que contribuíram para a pesquisa, temos a resposta do participante A, que diz “achei uma excelente iniciativa, principalmente para os que estão no início da graduação, quando entrei não tínhamos esse contato como está tendo agora, e embora já esteja no finalzinho do curso, foi bom poder fazer essa troca durante alguns encontros”. Também expando satisfação com o evento, o participante B destacou: “Em geral, acho uma ideia muito boa, gera uma sensação de proximidade mesmo diante da situação em que estamos”. Sendo sucinto, o participante C comentou que “Foi

fundamental a roda de conversas”. E, por último, o participante D enfatizou a importância de a coordenação ter realizado esse evento: “Achei importante essa iniciativa, especialmente por nos encontrarmos em regime remoto e tudo ficar muito distante (não conhecemos os professores, servidores, espaço físico da Universidade...). Então, acredito que as rodas de conversa supriram um pouco essa necessidade de estreitamento de laços.”

## 5 CONCLUSÃO

Percebeu-se que a maioria dos participantes da pesquisa pertence aos semestres iniciais da graduação em Letras Espanhol, ou seja, o público-alvo pensado quando o projeto foi desenvolvido. A pesquisa obteve um número de respostas menor do que o esperado, mas imagina-se que muitos dos alunos, talvez, não puderam ter acesso a esta ou tempo de respondê-la devido a suas ocupações diárias e a outras atividades voltadas à universidade.

Levando em consideração as respostas da escala e os comentários tecidos pelos alunos, podemos perceber o impacto das rodas de conversa no cotidiano acadêmico dos alunos que passaram a conhecer mais sobre seu curso por meio deste canal de diálogo com a coordenação. Além disso, tiveram muitas dúvidas sanadas durante os encontros com a coordenação do curso, corpo docente e administrativo do Curso de Letras Espanhol Noturno.

Ademais, as rodas foram reconhecidas pelos alunos como uma iniciativa interessante e importante pelo fato de orientar os recém ingressantes, com o intuito de facilitar sua jornada acadêmica. Em relação a isso, também destaca-se a relevância de se ter um contato mais próximo e acessível com a coordenação do curso, principalmente no período de distanciamento social em que ainda nos encontramos, impedidos de ter um contato presencial com colegas, professores, funcionários etc.

Desta maneira, podemos considerar que as Rodas de Conversa com a Coordenação do Curso de Letras Espanhol Noturno, já em sua primeira edição, foram encontros relevantes e necessários para a comunidade discente, e, como um todo, um evento que provavelmente será mantido no cronograma letivo do curso.

## Referências

FERNANDES, Rosana César de Arruda. Coordenação de curso de graduação: das políticas públicas à gestão institucional. 2012. Tese (Doutorado). Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília, 2012. Disponível em: [https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/13340/1/2012\\_RosanaC%  
%c3%a9sardeArrudaFernanades.pdf](https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/13340/1/2012_RosanaC%c3%a9sardeArrudaFernanades.pdf). Acesso em: 31 ago. 2021.

MOURA, Adriana Ferro; LIMA, Maria Glória. A reinvenção da roda: roda de conversa: um instrumento metodológico possível. **Revista Temas em Educação**, João Pessoa, v.23, n.1, p.98-106, jan.-jun. 2014. Disponível em: [https://www.proquest.com/openview/23ac2587640666ea1799b2197c7b1f00/1?pq-  
origsite=gscholar&cbl=4514812](https://www.proquest.com/openview/23ac2587640666ea1799b2197c7b1f00/1?pq-origsite=gscholar&cbl=4514812). Acesso em: 31 ago. 2021.

MUSSLINER, Bruno Osvaldo *et al.* O problema da evasão universitária no sistema público de ensino superior:: uma proposta de ação com base na atuação de uma

equipe multidisciplinar. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 7, ed. 4, p. 42674-42692, 2021. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/28957>. Acesso em: 27 ago. 2021.

OLIVEIRA, Elida. Nº de alunos que abandonam faculdade deve subir após a pandemia, e setores poderão enfrentar falta de mão de obra. **G1**, [S. l.], 13 set. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2020/09/13/no-de-alunos-que-abandonam-faculdade-deve-subir-apos-a-pandemia-e-setores-poderao-enfrentar-falta-de-mao-de-obra.ghtml>. Acesso em: 27 ago. 2021.